ESTADO DE RORAIMA

Câmara Municipal de Boa Vista

DIVISÃO DE ATAS

A T A

ATA da Trigésima Segunda Sessão Ordinária do Quadragésimo Oitavo Período Legislativo da Sexta Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista - Estado de Roraima, realizada aos vinte dias do mês de novembro de mil novecentos e noventa e seis.

Aos vinte dias do mês de novembro de mil novecentos e noventa e seis nesta cidade de Boa Vista - Estado de Roraima, no Edifício da Câmara Muncipal de Boa Vista, localizada na Avenida Capitão Ênes Garcêz, número mil duzentos e sessenta e quatro, no Plenário "Estácio Pereira de Mello", às dezessete horas e trinta minutos sob a Presidência do Senhor Vereador Natanael Alves do Nascimento e Secretariado pelo Senhor Vereador Vingtum Gouveia Praxedes. O Senhor Presidente determinou ao Senhor Secretário proceder a chamada nominal dos Senhores Vereadores: Alfonso Rodrigues do Vale, Homero Neto, Geraldo Moreira, Humberto Santos de Campos, Darci Freitas, Joaquim Pinto Neto, Valcira Figueira, Maria Alice Andrade Gomes, Maria da Conceição Ventura, Francisco Vieira Sampaio, Thaumaturgo César Moreira do Nascimento, Maria de Lourdes Pinheiro, Vera Lúcia Bezerra, Jader Linhares. Ausente o Vereador Braz Assis Benhck. Havendo quorum legal e regimental o Senhor Presidente invocando a proteção de Deus declarou aberta a Trigésima Segunda Sessão Ordinária. Em seguida o Senhor Presidente colocou para apreciação dos Senhores Vereadores as ATAS das Sessões Ordinárias dos dias vinte e cinco de agosto e quatro de setembro, as quais foram aprovadas sem retificações. Não havendo leitura dos Expedientes, e enm Vereadores inscritos para o Pequeno Expediente, o Senhor Presidente anunciou o Grande Expediente. Com a Palavra o VEREADOR THAUMATURGO NASCIMENTO: Senhor Presidente, Senhor Secretário, Senhores Vereadores, Senhoras Vereadoras, público aqui nesse Grande Expediente sobre o resultado das eleições de três de outubro. O ano já se aproxima do fim e com ele, também, o nosso mandato aqui na Câmara Municipal. Não poderia de forma nenhuma deixar de comentar sobre a eleição que se passou em três de outubro. Quero aqui nessa oportunidade parabenizar os Vereadores, sobretudo aqui os colegas que conseguiram ficar

nesta Câmara por mais quatro anos. A libertinagem que vocês reeleitos es-
tão sentindo, nós tivemos esse sabor no ano de mil novecentos e noventa e
dois, quando fomos eleitos. E sabemos o quanto é bom ser reconduzido à mais
um ano de mandato. Não quero nessa oportunidade, no teor do meu discurso,
que seja caracterizado como discurso de um Vereador que perdeu as elei-
ções, mas sobretudo de um Vereador que analisa os erros, um Vereador que
tem a visão de futuro, um Vereador que desde o ano de mil novecentos e no-
venta e um procurou conduzir nessa Câmara Municipal o trabalho, a decência
e, sobretudo, com o pensamento de transformar os costumes, de transformar'
administração pública municipal para ver o contribuinte, para ver os pro-
blemas dos cidadões minimizados por quem dirige o poder municipal. Preza -
dos companheiros, nessas eleições nem sempre os Vereadores são realmente a
queles que deveriam ganhar, mas como diz o ditado: "o que importa são os
votos, o importante é ganhar". Contudo, no decorrer da campanha observamos o
poder econômico, observamos as pressões, a utilização da máquina sobre to-
dos os setores, na tentativa de fazer os seus candidatos. Estou contente
com os meus quinhentos e oitenta e cinco votos que obtive de eleitores que
votaram sem que eu tivesse usado qualquer pressão, sem eu ter anotado se-
quer um título para depois conferir se o eleitor, se o cidadão votou ou
não nesse candidato. Nós tivemos várias surpresas, tivemos Vereadores como
a Vereadora Darci, uma Vereadora que teve todo o seu mandato voltado para
a área de Projetos, para a área social, e tivemos também Vereadores tão
ativos como é o caso da Vereadora Alice, Vereador Humberto Campos, Vereado
res sérios, Vereadores que fazem do seu mandato sacerdócio. Portanto com
panheiros, estamos de um modo geral satisfeitos, porque no pleito políti-
co que nós presenciamos fomos vitoriosos, vitoriosos no Governo Municipal
que teve o maior número de eleitores e não foi como alguns Vereadores que
se reelegeram através de estratégias inescrupulosas como: sorteio de car-
ros, promessas de emprego, como empregos efetivos conduzidos à área do Go-
verno. Cito aqui um exemplo de quando trabalhava no Conjunto Alvorada I e
ali apareceu um candidato do PSDB tentando comprar cabos eleitorais que
favorecessem a candidatura de Salomão Cruz, como também de um Vereador pe

tencente a essa coligação. Aparte do VEREADOR JOAQUIM PINTO: passada a disputa eleitoral, consagrados eleitos para o próximo mandato, com certeza toda comunidade de Boa Vista sabe que a não recondução de Thaumaturgo Nascimento à essa Casa vai sem dúvida deixar nesta candidatura a falta de uma pessoa íntegra, de um Vereador combativo de forma técnica que sempre lutou por melhores dias em Boa Vista. Vossa Excelência não conseguiu vol tar, mas com certeza se Vossa Excelência nunca mais ocupar um cargo públi co na vida, já deu exemplo e já deixou escrito na história desse município o que representa ser um homem público voltado para os interesses da comuni dade. E quero dizer à Vossa Excelência que não tem emprego ou função Legis lativa para ocupar, mas o espírito público deve, com certeza, em breve ocu par quer seja no Governo do Estado ou na Prefeitura Municipal, um órgão de destaque para o poder continuar trabalhando pelo povo, porque se o Legisla tivo através do povo não o reconduziu, o Executivo não pode precedir: só um homem de caráter tão habilidoso e tão eficaz e de uma inteligência ím par como a de Vossa Excelência. Me congratulo com todos e desejo que em no me do povo, fica aqui em nome da bancada do PTB o reconhecimento profundo pela capacidade moral e intelectual de Vossa Excelência. VEREADOR THAUMA TURGO NASCIMENTO: Muito obrigado Vereador Netão, sua participação em muito me sensibiliza, porque como homem público que Vossa Excelência é, e como conhecedor dos assuntos que vão melhorar a nossa comunidade é sempre moti vo de orgulho ser representado por vossa Excelência. Mas prezados colegas Vereadores, prezados amigos aqui presentes quando me referi à esses Verea dores, também destaco Vereadores que com todas as condições e aprovado por toda essa Câmara de Vereadores, Vereadores como o Primeiro Secretário Ving tum Praxedes, Vereadores como a nossa colega Vera Três Irmãos, como Geral do da Botelho, hoje perseguido por trazer a verdade e desconfiar de atos que desabonam a nossa comunidade, a sociedade, que desabonam a confiança desse Plenário e desse corpo de Vereadores, mas também quero deixar claro e evidenciado que continuarei a minha luta quando terminar esse mandato , com ou sem cargo público, irei continuar as minhas observações, a minha participação na sociedade com a minha função, primeira voltada para o sa

neamento básico em geral e, eu posso dizer aos companheiros que aqui nessa Câmara Municipal nós tivemos oportunidade de conhecer para não depender de nenhuma entidade e não depender sobretudo de nenhuma procuradoria como a da Câmara Municipal que nos últimos tempos vem sendo totalmente ineficaz , para poder entrar com os recursos e com a Lei certa nos momentos certos. Daqui há um ano e meio esse Vereador com certeza terá também o diploma de advogado e que estará mais uma vez em outro campo de atividade da sociedade e até mesmo da nossa população. E com certeza, não sei em noventa e oito, mas com certeza no ano dois mil estarei disputando o meu retorno nessa Câmara Municipal sendo que com mais experiência e com mais conhecimentos dando condições a inúmeras proposições formuladas para o Plano Diretor, que hoje é desrespeitado por essa atual administração. Tenho certeza companheiros, que apartir do dia primeiro de janeiro, o Brigadeiro Ottomar Pinto, fará acontecer na cidade de Boa Vista uma administração voltada para o social, uma administração séria, só com homens já consciente, um homem radicalizado, um homem que já governou o Estado, um homem que é sobretudo dotado de índices políticos para fazer uma grande administração no Estado. Uma grande administração respeitando a Câmara Municipal. Por isso companheiros, encerro esse meu pronunciamento deixando uma reflexão para aqueles que foram eleitos sobretudo através de processos inescrupulosos para que possam fazer uma reflexão para se conduzir essa ação para o seu próprio bem. Muito Obrigado. VEREADORA MARIA DA CONCEIÇÃO VENTURA: Senhor Presidente, Senhores Vereadores, eu gostaria de ler em público uma nota de repúdio ao IPTU que está sendo distribuído na cidade: A Prefeita de Boa Vista fez distribuir entre a população da cidade, as guias de recolhimento (DAM) do IPTU relativas ao ano de mil novecentos e noventa e sete, assegurando desconto de trinta por cento para os pagamentos realizados até trinta e um de janeiro próximo vindouro. O Código Tributário do Município estabelece que o fato gerador do IPTU ocorre no dia primeiro de janeiro de cada ano, no caso, mil novecentos e noventa e sete e o lançamento do imposto somente poderá ser feito após essa data, isto é, a partir de dois de janeiro d

mil novecentos e noventa e sete. Contrariando a Lei, e usurpando a competên-
cia legal da Administração que começa a partir de janeiro, a Prefeita foi
em frente, sem o menor escrúpulo, movida apenas pela sêde insaciável de pre-
judicar o futuro prefeito, inviabilizando a nova gestão municipal, sem a
menor preocupação com os prejuízos que irá sofrer, com a sua atitude ile-
gal e arbitrária. Solicito aos proprietários de imóveis urbanos em Boa Vis-
ta, que não paguem em dezembro essa cobrança ilegal do IPTU de mil novecen-
tos e noventa e sete, pois, de acordo com a Lei, o pagamento antecipado só
deverá ser feito no próximo ano. Já recorremos à Justiça contra a usurpa-
ção, a imoralidade administrativa e a falta de exação no cumprimento do
dever. Esta última agressão está tipificada no Código Penal e a infratora'
será, por isso, responsabilizada criminalmente. - OTTOMAR DE SOUSA PINTO .
Porque a Prefeita está cobrando imposto ilegalmente. Não paguem isso é imo-
ral. Com a Palavra o VEREADOR VINGTUM PRAXEDES: Vereadora Roxa: realmente,
eu estou aqui com a cópia dessa nota do Brigadeiro Ottomar de Sousa Pinto
Prefeito eleito e vejo aqui também e deixo registrado nessa Casa Legislati-
va o que nós todos estamos falando, não só a Vereadora Rôxa, que a Prefei-
ta de Boa Vista quando foi eleita em noventa e dois pegou a taxa de expedi-
ente de sessenta centavos e hoje ela está deixando essa taxa no valor de
quinze reais e oitenta centavos. Vemos todos meus Senhores e minhas Senho-
ras, os aumentos desrespeitosos para com os contribuintes, a falta de res-
ponsabilidade foi tão grande que ela chegou ao extremo maior da imbecilida-
de, da inércia, da falta de sensatez e da falta de consideração em cobrar
o IPTU do fato gerador que é a Constituição Federal. O imposto de noventa
e sete, tem que ser cobrado em mil novecentos e noventa e sete. Com a pala-
vra o VEREADOR GERALDO MOREIRA: Senhor Presidente, Senhor Primeiro Secretá-
rio, Senhor Líder do PPB - Jader Linhares, Senhor Líder do PTB - Vereador'
Netão, Senhores Vereadores presentes e destinto público. Senhores, agora
vamos, em primeira discussão, votarmos na Lei Orçamentária. Como disse o
Vereador Thaumaturgo, é de suma importância para o próximo ano, para que o
Prefeito possa trabalhar. Por isso, fizemos algumas Emendas, para que o Pre-
feito, quando assumir a Prefeitura, possa trabalhar e ajudar a desenvolver

Boa Vista. E também ajudando no novo Hospital. Ora meus Senhores, se a Prefeita tivesse um pouquinho de responsabilidade, teria mostrado a Comissão os débitos da Prefeitura. Os dezessete Vereadores aqui, não teêm idéia do que a Prefeitura deve. Então, meus Senhores, vai ser difícil administrar a Prefeitura no ano que vem, porque nós sabemos que existem muitas contas a serem pagas. Está de parabéns a nossa Câmara de Vereadores, porque a partir do ano que vem vai deixar alguns Vereadores de fora. Eu e o Vereador Netão que não fomos candidatos e mais os oito Vereadores que não conseguiram a reeleição. Mas dos Vereadores dessa Legislatura, os sete conseguiram voltar. E o nosso Prefeito Ottomar Pinto, vai saber conviver com essa Câmara de Vereadores. Muito Obrigado. Não havendo mais Vereadores inscritos para o Grande Expediente, e nem Vereadores que quisessem fazer uso da palavra no Horário de Liderança, o Senhor Presidente anunciou o Intervalo Regimental que foi suprimido a pedido verbal da Vereadora Maria de Lourdes Pinheiro. Em seguida o Senhor Presidente anunciou a ORDEM DO DIA. Em primeira discussão e votação o Projeto de Lei número zero treze barra noventa e seis que trata da Lei Orçamentária para o Município de Boa Vista no Exercício de mil novecentos e noventa e sete, de autoria do Executivo Municipal. Após a leitura do teor do Projeto e dos Pareceres das Comissões de Finanças e Orçamento, o Senhor Presidente solicitou do Senhor Secretário fazer a leitura das Emendas. Emenda Modificativa número zero um ao artigo terceiro, de autoria do Vereador Netão. Após a leitura do teor da Emenda, não havendo Vereadores que quisessem discutir, passou-se a fase de votação, sendo o mesmo aprovado pela maioria dos Vereadores presentes, tendo um voto contrário do Vereador Homero Neto. Emenda Modificativa número dois, ao artigo quinto de autoria dos Vereadores Geraldo Moreira e Joaquim Neto. Após a leitura do teor da Emenda, não havendo Vereadores que quisessem discutir, em votação a mesma foi aprovada pela maioria dos Vereadores presentes, tendo somente o voto contrário do Vereador Homero Neto. Emenda Modificativa número três, de autoria dos Vereadores Geraldo Moreira e Joaquim Neto. Após a leitura do teor da Emenda, não havendo Vereadores que quisessem discutir, em votação a mesma foi aprovada pela maioria dos vereadores, tendo somente o

voto contrário do Vereador Homero Neto. Em seguida o Senhor Presidente colocou o Projeto de Lei número treze barra noventa e seis em discussão. E não havendo Vereadores que quisessem discutir, passando-se em seguida à fase de votação, o mesmo foi aprovado a unanimidade dos Vereadores presentes. PRESIDENTE: Anuncio para a próxima Sessão, a segunda discussão e votação da Lei Orçamentária para o Exercício de mil novecentos e noventa e sete. Em seguida, não havendo Vereadores que quisessem fazer uso da palavra em Explicações Pessoais, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e a Deus pela oportunidade e deu por encerrada a Sessão.

PLENÁRIO "ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO". Boa Vista, 20 de Novembro de 1996.

NATANAEL ALVES DO NASCIMENTO
PRESIDENTE

VINGTUM GOUVEIA PRAXEDES.
1º SECRETÁRIO.

ESTADO DE RORAIMA

Câmara Municipal de Boa Vista

DIVISÃO DE ATAS

ATA

Continuação da ATA da Trigésima Sessão Ordinária do Quadragésimo Oitavo Período Legislativo da Sexta Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista - Estado de Roraima, realizada aos vinte dias do mês de novembro de mil novecentos e noventa e seis, que teve o seu início no dia treze de novembro de mil novecentos e noventa e seis.

Aos vinte dias do mês de novembro de mil novecentos e noventa e seis, nesta Cidade de Boa Vista - Estado de Roraima no Edifício da Câmara Municipal de Boa Vista, localizada na Avenida Capitão Êne Garcêz, número mil duzentos e sessenta e quatro, no Plenário "Estácio Pereira de Mello", às dezesseis horas, sob a Presidência do Senhor Vereador Natanael Alves do Nascimento Secretariado pelo Senhor Vereador Vingtum Gouveia Praxedes. O Senhor Presidente determinou ao Senhor Secretário proceder a chamada nominal dos Senhores Vereadores: Alfonso Rodrigues do Vale, Geraldo Moreira da Silva, Homero de Souza Cruz Neto, Humberto Santos de Campos, Jader Linhares, Joaquim Neto, Maria Alice Gomes, Maria de Lourdes Pinheiro, Maria da Conceição Ventura, Raimunda Darci Alencar de Freitas, Thaumaturgo Nascimento, Valcira Figueira da Silva, Vera Lúcia Bezerra. Ausentes os vereadores: Braz Assis Behnck, Francisco Sampaio. Logo após dando continuidade a Sessão Ordinária do dia treze, o Senhor Presidente solicitando do Senhor Secretário fazer a leitura da Emenda Aditiva de autoria do Vereador Homero Neto, na qual propõe que seja Editado no Artigo Sexto, Inciso Nono do Projeto de Lei número zero zero sete barra noventa e seis. A letra L, Artigo Sexto, Inciso Nono. Parágrafo Primeiro - É obrigatório a Inclusão no Orçamento das Entidades de Direito Público, de verba necessária ao Pagamento dos seus débitos constantes' de precatória, apresentadas até primeiro de julho. Após a leitura do teor da Emenda, passou-se a Discussão. VEREADOR HOMERO NETO: Senhor Presidente, Senhor Secretário, a finalidade dessa Emenda na Lei de Diretrizes Orçamentárias, é em função dos precatórios, principalmente os trabalhistas

e para assegurar o pagamento, que é uma reivindicação dos funcionários pú-
blicos municipais. E como o Orçamento de mil novecentos e noventa e se-
te é assegurar os recursos para o pagamento dos direitos trabalhistas,hou-
ve a necessidade de colocá-la, também, à L.D.O., para que pudesse haver
uma maior segurança aos direitos dos funcionários municipais. Não haven-
do mais Vereadores que quisessem discutir a Emenda passou-se a votação. De-
claração de Voto do Vereador THAUMATURGO NASCIMENTO: Eu sou contra a Emen-
da em virtude de que vai assumir um outro Governo Municipal. E a adminis-
tração que se encerra em momento nenhum quis discutir o assunto, e nos
leva a deixar esse assunto seja discutido no novo Governo Municipal. Na
conclusão da votação, a aludida Emenda foi rejeitada por onze votos con-
trários e um voto favorável. Logo após passou-se a primeira discussão e
votação do Projeto de Lei número zero zero sete barra noventa e seis de
autoria do Poder Executivo - Lei de Diretrizes Orçamentária para o ano
de mil novecentos e noventa e sete. Não havendo Vereadores que quisessem
discutir, em votação o mesmo foi aprovado a unanimidade dos Vereadores
presentes.Em seguida o Senhor Presidente anunciou para a próxima Sessão
em segunda discussão e votação o Projeto de Lei número zero zero sete bar-
ra noventa e seis, de autoria do Poder Executivo. Em seguida, não havendo
Vereadores que quisessem fazer uso da palavra em Explicações Pessoais, o
Senhor Presidente agradeceu à Deus pela oportunidade e a presença de todos
e deu por encerrada a Sessão.

PLENÁRIO "ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO". Boa Vista, 20 de Novembro de 1996.

NATANAEL ALVES DO NASCIMENTO
PRESIDENTE

VINGTUM GOUVEIA PRAXEDES
1º SECRETÁRIO.-